Numero 449 FARO Ano 9.º

DIRECTORES
ARTHUR AGUEDO
EDITOR
LUIZ MASCARENHAS
FERREIRA DA SILVA
ADMINISTRADOR GERENTE

Não se restituem originaes, sejam ou não publicados, e não se aceitam informações anonimas

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua e Ipotel n.º 27

O ALGARVE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Domingo, 29 de outubro de 1916

ASSIGNATURAS
Pagamento adeantado
Portugal, Ilhas e Hespanha, 6 mezes . . . $50
Colonias e Estrangeiro . . . . . 1$00

COMUNICADOS e ANUNCIOS
Na 3.ª e 4.ª paginas, cada linha $05
Nas outras paginas, contracto especial

OFICINA
de composição e impressão
Rua de Ipotel n.º 28

PROPRIEDADE DA EMPREZA DE
O ALGARVE

AS ELEIÇÕES ADMINISTRATIVAS

E' muito para notar a indiferença geral dos eleitores para estes actos tão importantes da vida social.

Um esquecimento completo dos interesses que mais afectam a vida do cidadão.

Tanto afastamento quasi que é um crime!

Uma escolha séria de individuos com consciencia deveria ser a regra a indicar aos eleitores.

Nada disto se faz e o que fica é apenas a paixão partidaria, os interesses pequenos da politica, algumas vaidades satisfeitas, sem que se veja em taes actos o amor santo da terra onde vivemos estimular as iniciativas de quem poderia prestar utilidades á sua patria.

Não atravessamos tempos em que estas luctas de partidos venham manifestar-se sem gravame no interesse geral.

Por mais que se pregue a *União Sagrada*, o dever patriotico, os grandes interesses das nossas dificuldades perante a guerra, que ainda não nos dá um signal tranquilisador, a verdade é que a União Partidaria não tem sido mais que uma mistificação que a proposito das eleições administrativas está mostrando a sua incongruencia, o egoismo dos partidos, as incompatibilidades odientas que a todos separam!

Os odios partidarios que, após o ingresso da Republica, se teem manifestado com todo o seu medonho aspecto rancoroso, esses odios nunca estiveram apagados e agora supuram as suas maldades, rasgando se uns aos outros os partidos politicos, nas acres garras dos seusegoismos.

Nem um bocadinho de abnegação!

Nem já se disfarça o incruento antagonismo dos rancores que jámais estiveram apagados!

De facto a *União Sagrada* não tem passado duma ficção, bem preparada para as mais ilegitimas ambições realisarem os seus propositos!

Veja-se no Algarve como o partido evolucionista tem respeitado esse pacto do seu chefe com o chefe do partido democratico!

Onde está qualquer manifestação da lealdade combinada e do respeito mutuo a esses solenes compromissos?

Se muitos outros factos se não tivessem dado; afirmando a desunião, bastaria citarmos como o elemento evolucionista da provincia procedeu com os correligionarios da democracia, denunciando e expondo ás garras do fisco alguns funcionarios do registo civil,conhecidos partidarios da agremiação democratica!

E o peior não foi que eles só fizessem essas provocações;mas lá nas esferas superiores do mando a deslealdade teve pleja sanção e ante os que haviam solemente afirmado o formal compromisso pacificador, ahi mesmo sem escrupulos se fez bom o irritante procedimento!

Como póde supor-se que num districto, onde factos desta especie logo definiram a incompatibilidade destes presumidos elementos aliados, eles agora poderiam agregar-se num impulso maximo de defeza das suas instituições!

A eleição administrativa ahi está a definir mais a separação dessas ilusorias amizades!

Em nenhum concelho os partidos estão unidos; as suas listas definem-se por uma bem clara separação; as alianças, que procuram, acentuam bem o cordão umbelical que uniu o partido evolucionista ao governo do general Pimenta de Castro; o conservantismo é a sua objectiva!

Despreso completo e perseguição para os amigos da propaganda republicana!

O autoritarismo da dictadura de que vieram responsaveis ahi está de novo a manifestar como acarinham os seus propositos do quero e mando.

Tal procedimento define bem uma situação para os partidarios da democracia que por sua vez teem de defender a integridade da sua signa partidaria.

Já que o amor da Republica não une os homens que a fizeram, comprehende-se que cada agrupamento jogue as suas melhores armas em defeza dos seus ideaes, que reputam os melhores na conservação do regimen que conquistaram.

Eis como estas questões eleitoraes, longe de virem harmonisar afamilia republicana, agora acenderam as mais vivas labaredas da intransigencia e nós estamos assistindo a estes actos incongruentes da *União Sagrada*.

O partido democratico sente-se afrontado na sinceridade com que o levaram para um pacto que em todo o paiz não conseguiu unir n'um só pensamento, num só afecto pela Republica, dois dos individuos dos discordantes agrupamentos!

A lucta vae travar-se assim separatista e o reflexo que ela ha de ter na marcha geral das instituições é o que havemos de ver no significado que ha de trazer á politica géral todo este movimento perante a urna.

ECOS DA SEMANA

Desigualdades

Persistimos em dizer que não se comprehende porque motivo hão de exitir as frisantes desigualdades nos preços das carnes de carneiro, que nem sempre carneiro é, mas rijo chibato!

Em Tavira esta carne é vendida a 240 réis o kilo; em Olhão a 260 réis; em Loulé a 280 reis; em Vila Real de Santo Antonio a 240 réis; em Faro a 320 réis.

E' bem para notar esta desigualdade de preços!

Comboios

E' o prato de todos os dias o atraso dos comboios.

Não ha a menor esperança de que a Administração dos Caminhos de Ferro do Estado olhe com olhos de caridade para estas irregularidades dos horarios e evite aos passageiros as demoras prolongadas nas estações.

Serão muitas as dificuldades a vencer no movimento das linhas ferreas, mas com um pouco de boa vontade e menos apego a rendimentos não seria talvez dificil todos ficarem contentes.

Isto assim não convem ao publico.

Os figos

As dificuldades postas á importação e transporte deste artigo pelo governo inglez teem causado uma notavel paralisação n'este producto dos campos algarvios, tendo havido uma notavel descida de preços e bastantes embaraços a comerciantes que se aventuraram na espectativa dos grossos lucros realisados o ano passado.

Frequentemente tomam este aspecto os negocios da melhor perspectiva

Os embarques de figos ultimamente feitos foram com destino aos Estados Unidos.

Para a Holanda, que foi um paiz consumidor do figo mais grado e melhor preparado, anteriormente a guerra, não vae hoje um volume sequer por não o consentirem as nações aliadas com receio de que eles vão depois ser vendidos na Alemanha.

Como a guerra vem embaraçar e transtornar a vida ordinaria, ainda dos povos mais afastados.

Esta não exportação dos figos é uma calamidade para a nossa provincia.

Luz electrica

As reparações feitas pela companhia que tem o contracto do fornecimento da energia electrica nesta cidade, não satisfazem aos deveres para com o publico.

Vive-se com frequentes interrupções da luz.

Torna-se pois indispensavel que a empreza fornecedora renove os seus machinismos, em termos de cumprir os seus contractos.

Continuando isto assim, teremos que voltar aos candeeiros de petroleo ou de acetilene, o que é bem desagradavel, depois dos habitos adquiridos com a electricidade.

Ruas intransitaveis

O cuidado, absolutamente negativo, que a Camara Municipal tem pelas ruas da nossa cidade, tornaram esta quasi que intransitavel.

Principalmente nas ruas não calcetadas o transeunte, de verão, quasi de metro a metro, enterra-se na poeira e lixo que enchem enormes covas e de inverno, tem de fazer mil prodigios de equilibrio para não cahir n'essas covas transformadas em lagos pelas chuvas.

A terça feira ultima foi o primeiro dia d'inverno, que este ano se apresentou asperrimo. Pois quem transitava n'essa noite pelas ruas do Largo da Alagôa e rua Pinheiro Chagas ficava como se tivesse tomado um banho por ter caminhado sempre dentro d'agua, não podendo sequer procurar uns bocadinhos de terreno menos enxarcados porque a Companhia de Electricidade não illuminou n'essa noite aquela zona senão tardissimo!

Referimos aqui estas ruas por termos passado por ellas mas se quizessemos indicar todas as que se encontram em identico estado não nos chegava o espaço!

Vinagreiras!

Os do *Sul* por toda a argumentação á nossa opinião contraria ao restabelecimento da pena de morte; embora em casos de guerra, dizem que taes opiniões são... *vinagreiras*...

Como não frequentamos tabernas ou logares sujos, não conhecemos o significado do *palavrão* nem o apropriamos. Fiquem-se com o calão.

E dizer-se que ha naquela redacção bachareis em direito!

Já é muito pouco presar a dignidade propria e a decencia dos diplomas que possuem!

Vinagreiras!?...

Distribuição postal

No passado domingo o comboio correio de Lisboa chegou a esta cidade ao meio dia.

Não se tendo feito ainda distribuição nenhuma até essa hora—e o nosso jornal estava no correio desde as 7 da manhã,—presumiram os interessados que a demora na saida dos distribuidores seria para que o correio, havia pouco chegado, fosse entregue aos destinatarios.

Tal não sucedeu; os distribuidores, uma hora depois da entrada das malas no correio, sairam mas foi para fazerem a entrega do nosso jornal que lá jazia, como dissemos, desde as 7 da manhã.

Dizem os distribuidores que o regulamento lhes prohibe o sairem para qualquer distribuição depois de dada a uma hora da tarde e em conformidade com esta interpretação do regulamento, quando calculam, em caso de atrazo na chegada das malas, que a manipulação da respectiva correspondencia irá além daquela hora,deixam-na para o dia seguinte.

Este procedimento é absurdo por que não é justo que o publico, só porque o pessoal dos correios não quer prejudicar o seu descanço, fique sem receber correspondencia durante perto de 24 horas, emais absurdo e incomprehensivel nos parece ainda quando, como no domingo referido, sahiu a distribuição da posta interna muito depois da uma hora da tarde.

Ora isto assim não deve ser. O regulamento dos serviços dos correios não deve cumprir-se com flagrante prejuizo do publico.

Quando circunstancias extraordinarias, como esta foi, sucedem, a regra, a boa regra é servir o publico e depois dar o devido descanso aos empregados.

Consta-nos que isto se faz em mais d'uma estação do districto.

Ao sr. chefe dos serviços telegrafo postaes,que tantas vezes temos encontrado na boa disposição de atender aos interesses publicos, lembramos a conveniencia de explicar aos seus subordinados este dever, em contrario do regulamento, que deveria ter prevenido o caso excepcional, se é que o não previu.

MARIO DE OLIVEIRA

Em virtude de transferencia partiu na segunda feira ultima para Lisboa este nosso amigo que em Faro exercia o cargo de chefe da sub-secção das industrias electricas e em quem, durante a sua permanencia n'esta cidade, tivemos o prazer do contar um bom e valioso colaborador.

Mario d'Oliveira, pelo seu caracter, pelos primores da sua educação e pela afabilidade do seu trato soube conquistar um amigo em todo aquele que delle um dia se acercou e assim, foi grande o numero de pessoas que na estação do caminho de ferro compareceu a dar-lhe o abraço de despedida e manifestar-lhe o desejo das maiores felicidades.

A sua ausencia sentimol-a nós duplamente, pois que alem de amigo elle era nosso habitual companheiro de trabalho, mas ao mesmo tempo alegra-nos saber que esta transferencia veiu realisar um dos seus maiores desejos que era o de voltar para junto dos seus.

DESPEDIDA

Mario Fernando de Oliveira, transferido para Lisboa, não podendo por absoluta falta de tempo, despedir-se de todas as pessoas que nesta cidade e nesta provincia o penhoraram com a sua amisade e os seus favores, a todos pede de culpa de qualquer falta involuntariamente praticada e a todos agradece a forma extremamente carinhosa como sempre o trataram, oferecendo os seus prestimos no largo de S. Martinho n.º 3, 3.º, em Lisboa

ALMA NOVA

Esta patriotica revista que se publica em Lisboa e de que está a sair o n.º 19 (1.º do 2.º vol. e um dos mais importantes que se teem publicado), vae ali realisar brevemente uma Exposição de Arte onde se farão representar não só artistas algarvios, mas de todo o paiz.

A *Alma Nova* pensa levar depois a efeito uma 2.ª Exposição no Algarve.

CONCURSO

Qual a mais linda quadra popular?

BASES DESTE CONCURSO

As quadras para este certamen devem ser puramente populares; e como a ideia do concurso obedece, sobretudo, ao proposito de formarmos um cancioneiro interessante, pedimos aos concorrentes a fineza de nos indicarem, sempre que isso seja possivel, a localidade ou região onde as quadras foram recolhidas e existam na tradição popular.

Mais lhes pedimos o subido favor de nos enviarem não apenas a quadra de que mais gostem, mas todas as quadras que considerem apropriadas a um cancioneiro desta natureza.

Quadras de amor

884
Inda que eu queira não posso,
Lindo amor, falar contigo,
Pois tenho guardas á porta,
Sentinelas no postigo.

885
Aqui tens a minha mão
E junta palma com palma,
Entra dentro do meu peito,
Toma posse da minha alma.

886
Saudades, saudades!
Mais saudades tinha eu,
Quem não ha-de ter saudades
D'um amor que era seu!

887
Vá de roda, vá de roda,
Vá de roda com valor,
Esta noite embarco eu
Nos braços de meu amor,

888
Lindos olhos de pau preto,
Nariz de penna aparada,
Dentes de letra miuda,
Boca de carta cerrada.

889
Toda a vida fui pastor,
Toda a vida guardei gado
Tenho o peito mal ferido
De me encostar ao cajado.

890
Toda a vida fui pastor
O meu gado eram ovelhas.
Daquelas que vestem saias
Põem brincos nas orelhas

891
Sobrancelhas como as tuas
Impossivel é have-las;
São laços de seda preta
Prendendo duas estrelas

892
Quero-te bem, tenho-te odio,
Olha amor a minha graça
Quero-te bem, porque és minha
Tenho-te odio, porque és falsa.

893
Rosa que estás em botão
Nesse campo despresada,
Vem p'ra o jardim do meu peito
Se queres ser estimada.

Algarve, C. do A.

MELHORAMENTOS DOS PORTOS

DO ALGARVE

Uma nova causa vem agora concorrer para que o movimento desta navegação se torne bem mais intenso. E' a abertura do Canal de Panamá. O corte do isthmo faz com que a América se aproxime da Europa encurtando as distancias com os florescentes Estados Unidos e México, e com as republicas de Guatemala, Honduras, Salvador, Nicaragua, Costa Rica, Panamá, Colombia, Peru, Bolivia e Chile, assim como a Nova Zelandia e Australia.

Deve ser muito proponderante a expansão comercial, que tem de reflectir-se na Europa com a crescente densidade do movimento maritimo. E é exactamente o nosso paiz, que, pelas favoraveis condições geograficas, tem a qualidade de se avantajar como *Cais da Europa*. Uma funcção desta natureza, integrando se em alto valor economico, impõe a necessidade de beneficiar a navegação com portos de abrigo e comercio, com as comodidades inherentes á acostagem e estacionamento.

Os portos que interessam nesse movimento são, na nossa costa ocidental, os de Lisboa e Leixões.

O primeiro não deve limitar-se ao seu organismo actual. Precisa locupletar-se com uma *zona franca*, que proficuamente concorrera para a sua prosperidade. O de Leixões não pode restringir se ás suas funcções actuais de abrigo, devendo ampliá-las com as projetadas obras dum porto comercial interior, segundo o plano em que colaboraram os eminentes engenheiros hidraulicos, srs. Adolfo Loureiro, Von Haffe e Henrique de Assunção.

Em quanto á nossa costa meridional esta acha-se isenta de qualquer estação de abrigo, em toda a sua extensão de 166 kilometros, desde o Cabo de S. Vicent e até á foz do Guadiana. Os navios que precisem abrigar-se de temporaes teem de recorrer aos portos de Cadiz ou Gibraltar, quando não queiram desviar-se do seu trajecto optando pelo porto de Lisboa, o que só muito excepcionalmente sucederá. Isto demonstra a necessidade de aproveitar a região mais apropriada da costa para nela instalar estação artificial de abrigo e comercio. Não carecemos justificar que os portos a leste do Cabo de Santa Maria não se prestam a adaptações exteriores de abrigo e comercio. Os acessos dos portos de Vila Real, Tavira, Faro e Olhão são canaes sujeitos á variabilidade de correntes fluviaes e maritimas; abertos entre bancos que se deformam, e leitos com perturbadoras tendencias assoriantes, que bastante têm a lucrar com o serviço reiterado de dragagens.

Não sucede o mesmo com os portos de Vila Nova de Portimão e Lagos. Não só as suas situações são favoraveis pela aproximação do Cabo de S. Vicente, mas têm ainda as condições caracteristicas de proporcionar comodos abrigos artificiaes exteriores, com as qualidades indispensaveis aos tipos da navegação moderna, sem exigirem demasiado dispendio.

Tocaremos apenas de passagem no receio infundado de instalar ao sul do paiz um porto em concorrencia com o de Lisboa. O receio só poderia ter razão de ser, quando os interesses economicos resultantes não correspondessem á iniciativa, ou dualisassem com nação estrangeira. No mesmo pais são até um concurso util, porque a soma dos interesses cresce. Entram nelas elementos que dependem da produção e comercio das localidades, que seriam desperdiçados, quando não fossem favorecidos pela maior facilidade e economia de transportes. No caso presente deve principalmente acrescentar-se, que se trata duma estação maritima para a navegação do Mediterraneo.

Os pedidos de concessão que tem sido feitos ao Governo para construir e explorar um porto ar-

ficial em Portimão, um dos quais inclue tambem o de Lagos. são uma justificação do valor economico que se liga á realisação desta obra. Tanto basta para que sejam aproveitaveis os subsidios técnicos, que possam servir para elucidação e bases dos projectos.

Entendemos que o estudo deve abranger, duma maneira geral, os dois portos e a baia, conjugando-os numa harmonia de interesses para a exploração. Para esses estudos adoptamos, como base, a seguinte solução:

1.º Construção dum porto de abrigo na costa ocidental da baia, junto da cidade de Lagos

2.º Uma zona franca na praia de S. Roque

3.º Um amplo porto de abrigo e comercial em Portimão, na Ponta do Altar.

A situação especial de Portimão é a que melhor se adapta para comodo porto de abrigo e comercio.

Como séde para o trafico de exportação, utilizando uma extensa zona da provincia, avantaja-se a qualquer outra. Presta-se a ser de futuro bastante movimentada, por navios de grande e pequena tonelagem, devendo oferecer acostagens para 10m,0 de tirante de agua e capacidade para conter vapores até 240m,0 de comprimento, segundo o que ficou assente no X congresso internacional de navegação, realisado em Milão em 1905. para portos que sejam testas de linha ou escalas intermedias.

Estas condições maritimas e comerciaes proporciona-as o porto avançado até á Ponta do Altar, como veremos no plano que adeante apresentamos.

O porto de Lagos deve limitar-se a proporcionar abrigo. Incoerente e anti-economico seria construir dois portos de funções gemeas, tão proximos um do outro. Prejudicar-se-hiam reciprocamente. Como abrigo, simplesmente, compreende-se que a concorrencia não seja nociva, o que não sucederia com um porto comercial.

Entrando na exposição dos topicos geraes do melhoramento da baia começaremos por descrever como subsidio para ulteriores estudos os delineamentos do porto artificial de Lagos (E. I)

A situação do projectado porto de Lagos é junto da cidade, com a entrada voltada para S. E., ocupando uma superficie de abrigo de 27,50 hectares' defendida dos ventos de S. W., pelo N., até E.

A entrada tem a largura de 600m,0, permitindo que as manobras de acesso se realisem comodamente, embora tenham de obedecer, como inevitavel, ao rumo do sueste.

A limitação do abrigo é determinada por um molhe de 1500m,0 de extensão em dois alinhamentos rectos ligados por uma curva. O primeiro alinhamento começa encastrando-se na costa de oeste, á distancia aproximada de 800m,0 do forte da Bandeira, avançando normalmente num percurso de 600m,0, atingindo no extremo a profundidade de 10m,0 em maxima baixa-mar. O segundo alinhamento depois da curva de concordancia, segue na direcção aproximada de S. W. com fundações que descem até 12m,0.

Internamente, á distancia media de 250m,0 da margem escarpada assenta o cais acostavel no comprimento de 750m,0, descendo as fundações a 10,m0, do nivel das baixa-mares.

Para apreciarmos por estimativa o custo desta obra, designaremos as dimensões que fixamos para os tipos de molhe de abrigos e cais acostavel, com os processos de construção das suas subestruras e fundações.

A infrastructura do molhe será formada de grandes blocos de cimento armado de 10m,0 de largura, com a altura media de 6m,0 no primeiro alinhamento, e de 11m,0 no segundo e curva de concordancia. Estes blocos assentarão numa camada de enrocamentos na espessura media de 0,m50 preparando-se uma superficie nivelada.

A subresctrutura será determinado por um trapezio de alvenaria hidraulica com paramentos de cantaria, encimado por um parapeito de beton; O massiço terá a altura 6m,0, a largura de 7m,20 na base, e 6m,0 no coroamento. O parapeito, com as dimensões de 2m,0X2m,0 dará a elevação total de 8m,0. Esta altura será de 9m,0 sobre a maxima baixamar, porque a cota superior dos blocos de fundações será 1m,0 superior as minimas marés. Por esta forma se facilita o trabalho da superstructura A ligação do parapeito com o massiço do molhe tornar-se-ha bem resistente armando com pontas de ferro verticaes as superficies de contacto.

HENRIQUE MOREIRA

(Continua).

THEATROS

Theatro Circo

A Mão de Fatima e *O judeu errante* foram as fitas de reclame que na passada semana nos apresentou a empresa d'este cinematographo.

Uma e outra chamaram grande concorrencia áquella casa de espectaculos e despertaram o maior agrado, inteiramente justificado, *O judeu*, o popularissimo romance de Eugenio Sue, tem uma bella interpretação e está muito bem posto em scena.

Cine-Theatro Farense

Das fitas exhibidas n'este Cine na semana finda mereceram a classificação de muito boas *O rapido em perigo*, *Cara amizade* e *Escravo do seu passado* e d'estas especialisaremos como magnifica a primeira pelo seu entrecho emocionante e cheio de interesse.

No penultimo sabbado appareceram-nos pela primeira vez no palco d'aquelle theatro *Las Africanistas*, *pareja* de baile e canto, que vinham contractadas só para dois espectaculos mas que produziram um tão grande successo que a empreza se viu forçada a prorogar-lhes o contracto por mais dois dias.

Contra o que muita gente imaginava, Luiza e Dóra Arino, *Las Africanistas*, de africanas não teem senão o nome; são todo quanto ha de mais europeu e nem ao menos no seu reportorio figura qualquer batuque. Adoptaram aquelle cognome; foi uma ideia como outra qualquer que lhes tivesse accudido e poderia ter sido muito peior.

Mas o que é facto é que, sympathicas, vivas e alegres, pela graciosidade dos seus bailados e pelo sublinhado dos seus *couplets* e ainda pelas explendidas toilettes, souberam desde logo conquistar o publico que ruidosa e enthusiasticamente as applaudiu.

Com a maior sympathia juntámos os nossos applausos aos de todo o publico mas hoje pedimos á *senorita* Dóra Arino que nos permitta um conselho.

E' o de, pelo menos em Portugal, não tornar a apresentar o fado á hespanhola. Aquelle *Fado do 31*, com castanholas e arremedos de *farruca* era de arrepiar e temos a certeza que ante aquella profanação, se do seu tumulo a podesse ver, a pobre Maria Victoria estremeceria de horror!

Se a bailarina n'esse numero não ouviu nenhuma manifestação de desagrado foi porque já tinha conquistado as boas graças do publico e porque, enfim, ao portuguez custa sempre muito deixar de ser gentil, principalmente para com a dona de uma cara bonita.

Tem a Hespanha bailes que em geral são só para as hespanholas porque só ellas possuem o fogo, a vida, o enthusiasmo que elles exigem.

Nas *peteneras*, *malaguenas*, *jotas*, *farrucas* e *garrotins* teem as nossas formosas visinhas material mais do que bastante para a nossa conquista; não passem a fronteira, fiquem se por ahi e deixem o *fado* porque para o *bater* só existe a *portuguezinha valente*.

PAULO CORTEZ.

HOJE

Theatro Circo — A sensacional fita *Heitor Fieramosca* ou *O veneno dos Borgias*.

Cine-Theatro — A emocionante fita em 3 partes (Casa Cines), *O Presidiario 103* e a fita de grande actualidade *As esquadras aliadas*.

Contra a debilidade

Recomendamos a *Farinha Peitoral Ferruginosa de Franco*, por estar legalmente auctorisada e privilegiada, e por ter merecido as medalhas d'ouro das exposições garantindo a sua eficacia milhares de medicos e doentes que a teem usado creanças e pessoas de estomago debil ou que pretendam um *lunch* ou refeição facilmente digerivel cuja acção pode realçar-se com um calix de Vinho Nutritivo de Carne.

AMOR E SAUDADE

(PROMESSA)

A' Ex.ma Sr.ª D. Sarah B. Buzaglo — minha bondosa tia

Longe de vós!... meu coração afito;
espéra triste, para um dia vê-las,
—Umas, que vós chamaes puras estrêlas,
—Outras belas que são o céu bendito!

Loiras! (o meu sentar tão favorito)
—Que esta vida eu daria p'ra contê-las.
Branquinhas, eu chamar-lhe-hei ao vê-las,
ou Beatas Venta,—a pensar medito.

Amor! que esp'rança! uma canção perdida.
—Passo cantando nas canções da vida,
...e mesmo assim: tropeço... e sei amar!

Enfim! todas unidas—sentimento
vós lhe direis aliva, num lamento:
—que tenho um coração p'ra perdoar!!

(Inédito)

José Isaac Esagny.

NOTICIAS PESSOAES

Foi a Coimbra internar seus filhos em um colegio o engenheiro sr. Manoel Gomes Ribeiro.

—Estiveram nesta cidade por ocasião da feira os srs. Henrique Van Mascarenhas e sua familia, de Monchique, Francisco Gomes e sua familia, de Portimão.

—A fim de ser internado na Escola Academica, onde vae fazer o seu curso de preparatorios, partiu na segunda feira para Lisboa o menino Ray Bivar Cumano, filho do sr. Constantino Cumano.

—Esteve comnosco por ocasião da feira o nosso colega Luiz Mascarenhas, que regressou á Praia da Rocha, onde ainda se demora alguns dias.

—Regressou com sua esposa a sua casa em Albufeira o escrivão d'aquela comarca, o sr. Armando Brito.

—Esteve em Faro, tendo regressado a Lisboa no comboio correio de terça feira, o sr. Cordeiro Dias, inspector da companhia do seguros Comercio e Industria.

—Retirou hontem da Praia da Rocha para o sua casa em Portimão o sr. José Paulo Serpa, correspondente da agencia Havas, naquela vila.

—Recolheu á sua casa em Silves o sr. dr. José Victorino Mealha, sua mãe e esposa que estiveram veraneando na Praia da Rocha.

—Esteve em Portimão, visitando os seus estabelecimentos industriaes n'aquela vila o sr. João Antonio Judice Fialho.

—Retirou na quinta feira da Praia da Rocha para a sua casa em Beja, com sua esposa e filhos, o sr. dr. Arthur de Brito Penedo.

—Retiraram hontem da Praia da Rocha para as suas casas em Portimão, a sr.ª D. Constança Furtado e suas irmãs e a sr.ª D. Joaquina Pargana Neves.

—Regressou de Paris o sr. comendador Ferreira Netto.

—Retirou na quarta feira da Praia da Rocha para a sua casa em Loulé com sua familia o sr. dr. Candido Guerreiro.

—Esteve em Tavira a sr.ª D. Clementina Judice, viuva do sr. Pedro Judice, da Maxilhoeira da Carregação.

—Retirou da Praia da Rocha o sr. dr. Setomaior, delegado em Loulé.

—Retirou da Praia da Rocha para o sua casa em Silves o sr. Pedro Judice.

— Tem-se sentido ligeiramente incomodado o digno juiz desta comarca, sr. dr. Lucas Leitão, que por isso entregou provisoriamente a vara ao seu substituto.

Desejamos as melhoras de S. Ex.ª

—Estevo nesta cidade na quinta feira, com sua esposa, o sr. dr. Cortes de Menezes, de Albufeira.

—Com sua esposa regressou a Tavira o sr. dr. Antonio Padinha.

—Regressaram de Lisboa o sr. Henrique Borges e sua esposa.

—Realisou-se hontem nesta cidade o enlace matrimonial da sr.ª D. Mariana Jose Cartaxo, filha do falecido João Francisco Cartaxo, com o sr. Alvaro Guerreiro Rabeca, filho do sr. José Antonio Guerreiro Rabeca.

GAZETILHA

Lá se foi p'rá Lisbia amada
O Dr. Mostarda amigo,
Deixando a rapaziada
Cá n'esta terra do figo,
De tristezas repassada.

Co'o que eu porem não atino,
A matutar por mais que ande,
E' como aquelle menino
Deixa saudade tão grande,
Sendo assim tão pequenino!

Dos pés á cabeça, tudo,
N'elle um palmo tem, somente
Mas a alma, aquell' meudo,
Tem-n'a enorme; é um continente
Mais pequeno que o conteudo.

* * *

Pois lá se foi; e deixou-me
A tratar da gazetilha
E ao partir recommendou-me
Que a tratasse como filha,
Lhe mantivesse o bom nome.

Confesso, tal incumbencia
Não sei como satisfaça,
Pois por maior diligencia,
De habilidade e de graça,
Não tenho senão a ausencia.

Tão falho assim de primores
Só quintilhas desastrosas
Irei fazer, semsabores,
Mas vós, leitoras formosas
E carissimos leitores,

Pensae então no dictado
Que ha muito p'lo mundo vem
Com conceito ajuizado:
A queli' que dá o que tem
Não é a mais obrigado

Alfarrobo.

Na doca do caminho de ferro

ACTO DE HEROISMO

Na tarde de quinta feira ultima, pelas duas horas, deu-se na doca do caminho de ferro um desastre que não teve consequencias fataes devido á abnegação e heroismo de um marinheiro.

Como os nossos leitores sabem, a doca junto ao caminho de ferro é em toda a epoca do ano e mormente na quadra que está findando, utilisada para banhos, em geral, pelas classes pobres, sendo frequente encontrar-se ali ranchos de mulheres e creanças que, não só da cidade como dos logares mais proximos, ali vão banhar-se vestindo-se e despindo-se com o recato que lhes permite a ausencia completa de qualquer resguardo.

Na quinta feira ultima, perto das duas horas da tarde, estava-se ali banhando a menor de 17 annos, Suzana Pinto, quando a força da corrente a arrastou para o largo, e envolvendo-a e dominando-a por completo, em breves instantes lhe tiraria a vida se algum providencial auxilio lhe não fosse immediatamente prestado.

Felismente porem, no barracão—officina que a capitania do porto possue na doca achava-se trabalhando como carpinteiro o primeiro marinheiro n.º 1178, Antonio Raymundo, que, vendo o perigo de morte que a imprevidente banhista corria, se lançou á agua e conseguiu trazel-a para terra.

Consta-nos que o digno chefe do departamento, sr. D. Bernardo Mesquitella, comunicou já superiormente a occorrencia a fim de que ao seu subordinado seja conferido o premio do seu valoroso e heroico procedimento—procedimento que nelle já tem precedentes pois que, alem de ter já em Lisboa salvo uma vida, no dia em que, a bordo do *Carregado*, chegou a Faro, salvou tambem uma creancinha que tinha cahido á ria.

Suzana Pinto, que é natural de S. Braz e filha de José Bernardo Pinto e de Rosa Sabanita reside n'esta cidade, na rua do Capitão Mor, n.º 11.

Farol de Vila Real de Santo Antonio

Proseguem com grande actividade as obras do farol de Vila Real de Santo Antonio, que são custeadas por conta do ministerio da marinha e estão orçadas em 50:000$00.

A respetiva torre tem 40 metros de altura.

Os trabalhos são dirigidos pelo distinto engenheiro sr. Ribeiro d'Almeida.

A titulo de curiosidade publicamos, como os anteriores, o seguinte Acordão da Relação de Lisboa sobre a herança do falecido engenheiro Alexandre Ortigão de Carvalho.

Agravante José d'Abreu Macedo Ortigão.

Agravado M.º P.º

Tribunal da Relação de Lisboa.

Acordam em conferencia na Relação. Vem este agravo devidamente interposto do despacho transcrito a folhas 35 verso que decidiu não mandar entregar a administração dos bens da herança, por obito de Alexandre Maria Ortigão, ao agravante José de Abreu Macedo Ortigão, como cabeça de casal no respetivo inventario, sem que primeiro se saiba se a sua legitimidade é ou não contestada, e sem se pagarem as custas contadas no inventario e no arrolamento a que se procedeu.

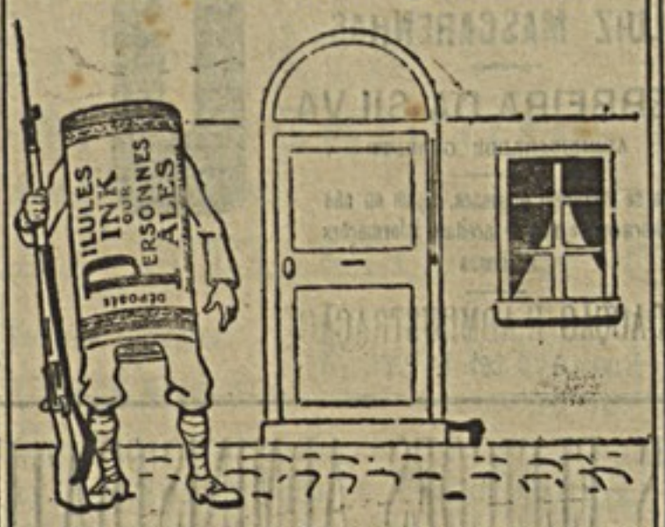
Foi agravado o agravante.

O fundamento principal do despacho agravado é precisamente o contrario do estabelecido em direito, porque o cabeça de casal depois de feitas as declarações exigidas por lei, deve entrar logo no exercicio do seu cargo e portanto na administração dos bens da herança até que seja removido ou por qualquer forma destituido; e do numero quarto do artigo 680 do codigo de processo civil se deduz claramente que os bens arrolados devem ser entregues ao cabeça de casal, e só na sua falta, que na hipotese dos autos se não dá, é que os bens pódem continuar a ser administrados pelo depositario. Cumpre, pois, restabelecer a ordem legal, para depois o processo poder seguir os ulteriores termos logo que sejam pagas as custas.

Revogam, portanto, o despacho recorrido e mandam que o Juiz imediatamente o substitua por outro em que ordene que ao agravante cabeça de casal seja entregue, sem demora, a administração dos bens do casal com os seus rendimentos. Feita a entrega o cabeça de casal pagará as custas se até á prestação de contas do depositario este não as tiver pago. Custas pela herança. Lisboa sete de outubro de 1916.

—*Veiga, Horta e Costa e Barbosa Viana* (as)

• Uma Casa bem guardada •



Encarreguem-me de lhes guardar a casa, e ficarão contentes comigo a valer! Fornecendo a cada habitante duas ou tres Pilulas Pink por dia, terei feito boa e activa guarda, e os microbios das doenças epidemicas, grippe, influenza, tratarão de safar-se ao vêr-me, porque nada poderão fazer, graças á minha presença.

Se eu faço boa guarda, a razão está em que dou sangue rico e puro a todos a cada pilula que tomam. Em algumas casas, assaltadas pela doença, chamaram-me para fazer guarda. Eis os resultados que obtive:

A Snr.ª D. Ermelinda do Carmo, residente em Lisboa, Travessa de São Domingos, 31, 3º andar, direito, escreve-nos:

« Depois de ter, sem resultado algum, feito uso de varios medicamentos, para me livrar da anemia que me consummia, resolvi, por conselho de uma pessoa amiga, tomar as Pilulas Pink, e ao cabo de pouco tempo, fiquei curada de todo. »

O Snr. Joaquim Augusto Rodrigues, residente em Lisboa, Calçada do Galvão, 41, rez-do-chão, diz-nos:

« Um filho meu, de 13 annos de edade, soffreu muitissimo de chloro-anemia. O mal resistiu durante bastante tempo a todos os medicamentos. Fiz-lhe seguir o tratamento das Pilulas Pink, e hoje está de perfeita saude. »

PILULAS PINK

As Pilulas Pink estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 4$400 réis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & Cª, Pharmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

NOTICIAS VARIAS

O governo vae publicar um decreto dispensando os praticantes de navegação á vela do tirocinio para serem nomeados capitães da marinha mercante.

— Em Tancos está sendo construida uma vasta sala destinada á escola primaria, naquele sitio, hoje muito povoado. E construção particular.

— Vae ser aberto concurso por espaço de 60 dias para o provimento de conservadores de registo predial no continente e ilhas.

— Vão muito adeantados os trabalhos da avenida que a camara municipal de Vila Real de Santo Antonio está construindo ao longo do rio e que tem o seu terminus no farol em construcção.

— Faz em breve a mudança para a nova casa na rua de Santo Antonio, o Club Farense.

— Tem proseguido activamente a demolição do antigo mercado de Faro onde o Banco de Portugal vae construir o edificio da sua agencia.

— Foi transferido de Roma para Londres o consul portuguez sr. Jayme Séguier, que começou a sua carreira de funccionario consular sendo nosso representante em Bordeus.

— Acha-se aberto á exploração o troço do caminho de ferro de Louzal a Grandola tendo assim um notavel avanço a construção da linha de ferro que ha-de ligar o Algarve a Lisboa pelo Vale do Sado e ramal de Setubal.

— Do concelho de Mertola passaram por Vila Real com destino a Lisboa á consignação da firma A. Rodrigues & Comandita, de Lisboa, 4.600 sacas de trigo e ainda são esperadas mais 11.000 sacas.

— Houve em Olhão um incendio na fabrica de conservas da firma Alves Mendonça & C.ª, ocasionando prejuizos naimportancia de 700 escudos que foram pagos pelas companhias de seguros Futuro e Compensadora.

— Foi determinado que deixa de ser obrigatorio o uso de espada aos oficiaes quando em passeio.

— Foi demitido o distribuidor telegrafo-postal de Monchique, sr. José Affonso.

— Vae realisar-se em Lisboa um congresso Economico Nacional.

— No regresso do comboio especial que trouxe os ministros e o pessoal superior dos caminhos de ferro ás festas celebradas em Grandola, houve um choque de comboios que poderia ter tido consequencias bem fataes.

Ficou ferido um creado da casa Rosa Araujo e o sr. Arsenio Ataíde Ferreira, chefe de secção do ramal de Portimão a Lagos.

No comboio especial iam os ministros do trabalho e do fomento, que nada sofreram.

— Foi absolutamente prohibida a importação do alcool industrial do continente e ficou deste modo garantido o tempero do vinho, reforçando o credito deste nosso producto no estrangeiro.

— O sr. Hipacio de Brion, inspector geral dos serviços de soccorros a naufragos, esteve estudando as obras do Canal de Odemira para abrigo dos pescadores.

— Desde 1 de janeiro deste ano até 10 do corrente mez as linhas ferreas do estado renderam mais 356.141$83 que em igual periodo do ano passado.

Muito mais teriam rendido se os serviços não andassem tão mesquinhos para o publico.

— Os operarios corticeiros de Portimão representaram ao governo para que se obtivesse do governo inglez o levantamento da prohibição de exportar rolhas de Portugal para a Holanda e portos escandinavos pois tal prohibição fez suspender as fabricas em que trabalham e trouxe a fome aos seus lares.

— Assentou um contracto em Badajoz por este mezes o conhecido violinista João Calle.

— Provisoriamente foram nomeados aspirantes de finanças do concelho de Loulé, o sr. Antonio Joaquim Nunes de Andrade e do de Aljezur o sr. João Alexandre.

— Os srs. dr. Antonio Miguel Galvão e Joaquim do Rego Chaves, foram respectivamente nomeados professores provisorios e supranumerario da secção de letras do liceu desta cidade e para a secção de sciencias do mesmo liceu os srs. Domingos Calado de Branco e Brito, Paulino José das Dores e Antonio de Souza Agostinho Junior, provisorios os primeiros e supranumerario o ultimo.

— Os srs. Francisco de Barros Moraes, Francisco Martins de Oliveira e José Joaquim Gonçalves foram nomeados terceiros oficiaes da inspecção de finanças deste districto.

— O engenheiro sr. Antonio Birne foi incumbido de proceder aos estudos de um mercado em Vila Real de Santo Antonio, que será do tipo do da Praça da Figueira de Lisboa, ficando com 60 metros por cada lado.

— Foi nomeado auditor administrativo interino do districto de Beja o sr. dr. Francisco José Nobre Ribeiro.

— Em Cascaes deu se um grande motim dentro d'um animatografo porque se repetiu, por engano, uma fita que na vespera já tinha sido desenrolada.

— O governo inglez autorisou a importação da laranja que estava prohibida.

— Estão em Lisboa quasi todos os bispos do continente.

— As eleições das juntas de paroquia foram adiadas de 12 para 19 de novembro por ser no primeiro daqueles domingos a assembleia de apuramento das eleições municipaes.

Uma escolhida colecção de chapeus, copias das melhores creações das conhecidas casas Parisienses Suzanne Talbot, Lenis e Georgetto, **estarão UNICAMENTE hoje em exposição.**

CASA PARIS

—HOJE—

Grande exposição de artigos para inverno, tudo que representa as maiores novidades. Variado sortimento de sedas, veludos, pluches, astrakans, panos double face e tecidos de lã para vestidos. — Guarnições e todos os artigos de novidade.

ATELIER DE VESTIDOS E CONFEÇÕES

Sob a direcção de uma habil modista cuja fama é de sobejo conhecida nas principaes casas da capital.

Execução primorosa de todo o genero de toilets, vestidos tailleur, casacos etc., etc.

— Para estudos da construção do prolongamento da avenida da Praia da Rocha, concedeu o governo 300$00.

— O nosso conterraneo sr. José Maria Ludovice secretario de finanças de Almada foi nomeado inspector de 2.ª classe e colocado no distrito da Horta.

— Vae ser recomendado a todas as capitanias e delegações que os maritimos levem sempre cintos de salvação quando forem para o mar a fim de evitar quanto possivel os desastres.

— O Diario do Governo publicou um decreto remodelando os serviços das secretarias dos governos civis.

— A camara municipal de Lagos solicitou do governo a conclusão da estrada da praia da Luz á do Burgau.

DESPEDIDA

Victor Soares tendo de retirar-se inesperadamente para Lisboa por motivo de doença e não podendo despedir-se de todas as pessoas das suas relações, fal-o por este meio, do que pede desculpa.

CALLOS
Extraem-se radicalmente
USANDO A
Callicidina Vieira
FRASCO, 130 réis
Pedidos á
Farmacia e Perfumaria Vieira

Eleições administrativas

Corre que as eleições administrativas já se não realisam no dia 5 de novembro e sim no fim de dezembro ou principio de janeiro.

NECROLOGIA

Em Garvão morreu um carregador da estação, esmagado pelo comboio.

COMARCA DE FARO
ANUNCIO

No juizo de Direito da Comarca de Faro, cartorio do escrivão do 1.º oficio correm seus termos nos autos civeis de separação de pessoas e bens em que foi autora Maria da Natividade Brito Carreira e réu Manoel de Brito Carreira, ambos moradores na aldeia de Estoi. E, tendo a autora em 20 de julho do corrente ano, requerido que a separação julgada no mesmo processo por sentença de 12 de abril de 1910, que transitou em julgado, seja convertida em divorcio definitivo com todas as consequencias legaes; pelo presente correm editos de 30 dias citando o reu marido Manuel de Brito Carreira, auzente em parte incerta da Republica Argentina, para no praso de 5 dias a contar da 2.ª publicação do presente anuncio responder restrictamente sobre a não reconciliação seguindo-se depois os demais termos legaes.

Faro, 10 de outubro de 1916.

O Escrivão do 1.º oficio
Arthur José Alves Peixoto.
Verifiquei
O juiz de direito
L. Leitão.

Empregados

Precisam-se, para escriptorio importante, convenientemente habilitados.

Cartas a esta redacção, iniciaes X Z.

Rodas para automoveis

Fazem-se novas e concertam-se na Oficina de carruagens de Joaquim Augusto de Almeida, Rua de Loulé, Faro.

FILIAL
DA
CAIXA ECONOMICA PORTUGUEZA
FARO
PRAÇA D. FRANCISCO GOMES

Recebe depositos á ordem desde $10 a 20.000$00 ao juro de 3,60 % até 5.000$00 e de 2 % ao excedente desta quantia até 20.000$00.

emprestimos sobre titulos, ouro, prata e pedras preciosas ao juro de 6 e 7 % e emprestimos em conta corrente com liquidação trimestral á comissão de 1/2 %.

Pagamentos em cofre diverso daquele em que o deposito foi originariamente constituido. Filiaes ou delegações na séde de todos os distritos das ilhas adjacentes.

SÉDE EM LISBOA

575

Caixa Geral de Depositos e Instituições de Previdencia

PALHA F. S. Moraes & C.ª L.da R. do Jardim do Tabaco 98 1.º, Lisboa, fornecem dos seus depositos em Cuba a preços convidativos.

Venda de pinhaes no Algarve

Vende-se a propriedade denominada *Descabeçados* ou *Farrobilhas* situada entre Almancil e o Ancão, freguezia de S. Lourenço, concelho de Loulé.

A propriedade, que tem enorme extenção, consta de grandes pinhaes de Flandres, de pinho da terra, com muitos milhares d'arvores em completo desenvolvimento, e de muitos bosques novos com menos de 30 anos.

Tem tambem terras de varzea, ferteis e irrigadas, duas marinhas de sal, terrenos alagadiços aproveitaveis para adoçamento ou salinas, e grande extenção de terras matosas, casas d'habitação para donos e caseiros, ramadas, palheiros, etc.

Os pretendentes deverão dirigir-se ao dr. Miguel Roldam Ortigão, advogado em Faro.

PROFESSORA

Recentemente estabelecida leciona em sua casa ou nas dos alunos francez theorico e pratico habilitando para exames do 5.º ano curso só prático com excelentes resultados para bébés e adultos inglez e lavores, arte aplicada etc.

Informações Praça da Republica 172.

Companhia de Pescarias do Cabo de Santa Maria Ramalhete e Forte

SEDE EM FARO

AVISO

São convidados os srs. accionistas a reunirem-se pelas 13 horas do dia 15 de novembro proximo, no escriptorio d'esta companhia, estrada de Sagres, para em Assembleia Geral ordinaria se resolverem os assumptos abaixo indicados:

1.º—Eleição da meza da assembleia geral, da Direcção e Conselho Fiscal, etc.

2.º—Discussão e votação do relatorio, balanço e demais documentos apresentados pela Direcção bem como do parecer dado pelo Conselho Fiscal, etc.

Não podendo a assembleia funcionar por falta de capital suficiente, reunirá a mesma em 30 do referido mez de novembro, á mesma hora e no mesmo local.

Faro, 28 de outubro de 1916.

O presidente da meza da assembleia geral
Virgilio Francisco Ramos Inglez.

HENRIQUE BORGES
Mudou o consultorio para o
Terreiro do Bispo, 31
DENTES ARTIFICIAES
Doenças de boca e dentes
FARO
546

LAMPADAS ELECTRICAS DE FILAMENTO
ESTIRATO, FABRICAÇÃO SUISA

O proprietario da **Latoaria Marreiros** participa que em virtude de ter recebido directamente da fabrica uma importante remessa destas lampadas as vende aos preços seguintes:

Para compras superiores a 20	. .	$45 cada
" " " a 10	. .	$50 "
" " avulso	. .	$55 "

FARO
DEPOSITO DA
Marcenaria Nobre
Rua de Santa Antonio
O melhor estabelecimento da sua especialidade no Algarve
Fornecedor de toda a provincia

Tem sempre um sortido das ultimas novidades em mobilias, podendo fornecer de pronto qualquer encommenda. Além de mobiliario vende outros artigos concernentes a decorações de casas, etc. O seu proprietario tem os verdadeiros conhecimentos da industria e pessoal devidamente habilitado para executar com a maxima perfeição todos os trabalhos da especialidade.

Preços em concorrencia com as melhores casas de Lisboa

170

TRAPO
Compra-se trapo de lã a bom preço
R. Capitão Mór, n.º 16—FARO

Estudantes
RECEBEM-SE estudantes. Optimo alojamento com luz propria. Excelente mesa.
Preços modicos.
Rua Manuel de Arriaga, n.º 19 (em frente do liceu)—FARO.

GRAND PRIX
Xarope Peitoral James
Heroico contra todas as afecções dos orgãos respiratorios, taes como: tosses rebeldes ou convulsas, ataques asmaticos, bronquites agudas ou cronicas.
Legalmente autorisado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectoria Geral d'Hygiene dos E. U. do Brasil.
Deposito Geral: FARMACIA FRANCO, FILHOS
PEDRO FRANCO & C.ª
RUA DE BELEM, 149—LISBOA

Instalação Electrica
Vende-se uma de 6 lampadas. Informa-se n'esta redacção.

Pharmacia
Vende-se ou arrenda-se uma bem afreguesada e em bom local. Nesta redação se diz.

Terrenos para construção
Vendem-
Esperança, d'esta cidade, lado norte da estrada da circunvalação.
Estes terrenos estão comprendidos na seguinte limitação: Norte, casas do Montinho; Sul, estrada da Circunvalação; Leste, estrada de S. Braz; Oeste, estrada da Lijana. Excepção feita nos respectivos arruamentos.
Esta propriedade, consta de titulos legitimos e devidamente registados na Conservatoria do registo predial desta comarca.

FARMACIA A. F. ALEXANDRE
Praça D. Francisco Gomes
FARO
Productos quimicos—Especialidades farmaceuticas—Esterilisações Oxigenio—Aguas mineraes—Artigos de borracha. Perfumaria.
Analises de urinas
Esta farmacia dispõe de uma sala para cirurgia. Fazem-se tratamentos sob direcção medica ou sem ela, quando as circumstancias o não exigirem.
Raios X e tratamento por electricidade sob a direcção

Contra a tosse
Recommendamos o *Xarope peitoral James* por ser o unico legalmente auctorisado pelo Governo e pelo conselho de Saude Publica, depois de ser officialmente demonstrada a sua efficacia em innumeras experiencias nos hospitaes, e por garantirem a sua superioridade mais de 300 attestados dos primeiros medicos, ter merecido medalhas d'ouro em todas as exposições a que tem concorrido.

MAQUINAS AGRICOLAS E INDUSTRIAES

Instalações de todos os generos

F. STREET & C.º L.TD

2-RUA DE S. BENTO-2

564 LISBOA

SEMENTES

de hortaliças, flores, arvoredo, cereaes, pasto, etc.

Pedidos de catalogos a

Alfredo Carneiro de Vasconcellos & Filhos

105—RUA DE S. JOÃO—111

PORTO 510

Farinha Peitoral Ferruginosa da Farmacia Franco

Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tonica reconstituinte, do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, é ao mesmo tempo um excellente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou crianças.

Está legalmente autorizado e privilegiado.

Pedro Franco & C.ª

DEPOSITO GERAL

RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

"A MUNDIAL,,

COMPANHIA DE SEGUROS

CAPITAL 500:000$00

Seguros contra Accidentes de Trabalho
Seguros de Transportes (Maritimos e Postaes)
Seguros de Vida (todas as combinações)
Seguros contra roubo
Seguros de Crystaes
Seguros contra incendio e incendio agricola

SÉDE EM LISBOA
95, Rua Garrett, 95

DELEGAÇÃO NO PORTO
22, P. Almeida Garrett, 24

Inspeção do Algarve, Rua D. Francisco Gomes, 31-1.º—FARO

AGENCIAS EM TODO O PAIZ E COLONIAS

558

Contra a debilidade e para animar as forças

Recomendamos o *Vinho Nutritivo de Carne*, do Conde do Restelo & C.ª, por ser o unico legalmente auctorisado pelos Governos e auctoridades sanitarias de Portugal e Brazil e por ter sido premiado com medalhas de ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que teem concorrido, garantindo a sua eficacia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenares dos mais distinctos medicos. Um calix d'este vinho representa um bom bife

JOHN M. SUMNER & C.

SUCESSORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

BAPTISTA, FILHO & C.

ESCRITORIO
Av. da Liberdade, 29 a 37
TELEFONE 184

Endereço telegrafico
SUMNERC

OFICINAS
R. Jardim do Tabaco, 19 a
TELEFONE 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos
Instalações electricas de iluminação e força motriz
Oficina de reparações de maquinas electricas dirigidas por engenheiro especialista

Lampadas electricas «Pope» de todas as voltagens e forças Maquinas para as Industrias, Agricultura e colonias. Fundição de ferro e bronze. Elevadores electricos, para passageiros e carga etc, de **Waygood**. Motores a gaz rico, a gaz pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc. de «Keighley» Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha «Foster» Enfardadeiras a vapor e a gado. Ceifeiras e gadanheiras «Champion». Sempre em deposito **acessorios** para todas as debulhadorase ceifeiras

Desnatadeiras e batedeiras «GLOBE»

CHARRUAS de varios sistemas, GRADES, TRILHOS, NORIAS de ferro para tracção mecanica e animal, RELHAS, acessorios, etc.

BOMBAS de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de QUEDAS DE AGUA por turbinas e rodas hidraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de **FABRICAS DE MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTERIA**

Moinhos e prensas para **LAGARES DE AZEITE**

Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas tais como tornos, engenhos de furar, limadores, maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc. etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios, picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagens e acessorios, etc.

Material para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos gratis

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao nosso escritorio

29, AVENIDA DA LIBERDADE, 37

LISBOA

397

ADVOGADOS

BAPTISTA GOMES

JOSÉ VICTORINO

433 OLHÃO

CORREIA LEAL

ADVOGADO

Hotel Esmeralda

FARO 520

Aos homens de Portugal!

Versos alusivos á guerra

POR 563

José Dias Sancho

A' venda em todas as livrarias

Depurativo Vieira

Preparação de João Antonio Vieira

Pharmaceutico pela Escola Medico Cirurgica de Lisboa

De todos os *depurativos* até hoje descobertos e conhecidos é este, sem duvida alguma, o unico que mais se recomenda pelos assombrosos resultados que tem evidenciado, pois combatendo por excelencia todas as afecções chloroticas, promove ao mesmo tempo a regularidade constante nas menstruações dificeis. Este precioso e agradavel *depurativo* é, evidentemente, o mais energico inimigo das diversas molestias provenientes da impureza do sangue, taes como: *syphilis, ulceras, chagas cancerosas, eczemas, escrophulas, tumores, inflamações dos olhos, do utero e dos ovarios, etc.* O nosso *depurativo*, devido aos principios aromaticos, que existem na sua composição, é tolerado por todos os estomagos, mesmo os mais debeis, sem prejudicar o organismo.

1 frasco, 1.000 réis; pelo correio, 1.100 réis
6 frascos, 5.600 réis; pelo correio, 5.150 réis

PEDIDOS

á Pharmacia e Perfumaria Vieira

30—RUA D. FRANCISCO GOMES—30, A 669

—FARO—

SEGUROS

"Atlantica"

COMPANHIA DE SEGUROS

Telegramas «Atlantica» | Telefones Direcção..... 1.086 Expediente..... 1.306

Receita durante o corrente ano, Escudos..... 200:118$91
Sinistros pagos, Escudos..... 63:713$81

Séde—LOYOS, 62—PORTO

Delegações em Lisboa, Açores, Madeira e Cabo Verde.
Agencias geraes em Londres e no Havre.
600 correspondentes no paiz.
Seguros contra incendio e roubo.
Seguros contra gréves e tumultos, assaltos, roubo, incendio e damnos provenientes dos mesmos
Seguros contra guerra, bombardeamento e perturbações civis.

Unica Companhia em Portugal autorisada a tomar seguros contra prejuizos resultantes de guerra civil e poder militar usurpado ou não.

Seguros agricolas, postaes e quebra de vidros. Seguros maritimos contra avaria grossa, particular, roubo, quebra e derrame.

SEGUROS DE GUERRA

ESTA Companhia tem contratos de reseguro com companhias inglezas, francezas, hollandezas e dinamarquezas, trabalhando nos mercados estrangeiros o que a habilita a fazer premio mais baratos que as outras companhias.

Banqueiros:..... J. M. Fernandes Guimarães & C.ª
..... Joaquim Pinto Leite F.º & C.ª
CORRESPONDENTE: Eurico Ortigão

CONSELHEIRO BIVR, 83

FARO 587

SEGUROS

ADUBOS ORGANICOS

COMPOSTOS

DA

Companhia "Progresso,, de Cólos e Adubos Organicos de Lisboa

Não deixem os srs. Lavradores, que ainda não experimentaram os nossos adubos, de o fazerem este ano, por que tem dado optimos resultados em todas as culturas.

Façam experiencias e peçam consultas e preços ao

333

Agente em Faro — **Bento Ruah**

José Gonçalves Marreiros

INSTALAÇÕES

—DE—

ILUMINAÇÃO ELECTRICA

Força Motriz

Telefones, campainhas, para-raios, dinamo motores e ventoinhas

Agente da Empreza Electrica **H. B. C.**

Encanamentos para agua, gaz e seus acessorios

Rua Conselheiro Bivar, 1

Praça D. Francisco Gomes 578

FARO

RIO DE JANEIRO PROCURATORIO

ERNESTO GOMES DE CASTRO, rua Visconde de Inhaúma, n.º 52, Rio de Janeiro, encarrega-se—com todo o zelo e mediante cotisações modicas—de receber e azer **prompta remessa** de rendas de casas, juros dividendos e quotisações de quaesquer titulos, pagaveis naquela capital.

Tambem se encarrega de mandar fazer nos predios os concertos necessarios, fiscalisal-os, pagar impostos, etc

Informações no Rio de Janeiro: com qualquer banco da praça ou com as importantes casas Gomes de Castro & C.ª e João Reynaldo, Coutinho & C.ª; e em Portugal, com o sr. João Antonio Judice Fialho, residente em Faro.

500

VENDE-SE uma mylord havendo tres para escolher.

Dirigir á antiga casa Pablo —Loulé. 614

Professora de piano

Dá lições em sua casa, em casa das alunas e tambem vae fora de Faro. Largo do Carmo 59.